

## O QUE AS MÃOS NÃO FOLHEIAM, OS OLHOS NÃO VEEM

*Karolyne Pereira da Silva<sup>1</sup>, Hudson do Vale de Oliveira<sup>2</sup>, Francimeire Sales de Souza<sup>3</sup>*

**Resumo:** Muitas são as reclamações, não só no Brasil, mas em outros vários países, sobre a falta de leitura principalmente entre jovens. Pensando-se nessa questão, vários estudiosos buscam decifrar o enigma e desenvolver técnicas que possam amenizar a problemática. Nesse sentido, há, por exemplo, práticas de ensino e de aprendizagem dos diferentes gêneros textuais (*e-mail*, torpedos, cartas do leitor, editorial, notícias, reportagens, relatos de viagem, diários, etc), expandindo as possibilidades de desenvolvimento da leitura e da escrita nos diferentes níveis de ensino, já que as crianças e os adolescentes, ao se transformarem por meio da leitura, modificam o ambiente em que vivem. Isso porque, conforme Bellenger (1977, p. 17), “Ler é sair transformado de uma experiência de vida, um apelo, uma ocasião de amar sem a certeza de que se vai amar. Pouco a pouco, o desejo desaparece sob o prazer”. Então, torna-se visível a relevância da criação de um ambiente que motive a prática de leitura, minimizando dificuldades que permeiam esse processo. Importante aqui lembrar que aprender a ler supõe não apenas o conhecimento das letras e do modo de decodificá-las (ou de associá-las), e sim o uso dessa habilidade para a comunicação, fator essencial em um determinado contexto sociocultural. “A leitura do mundo antecede a leitura da palavra”, como bem explicou Paulo Freire. O objetivo do projeto de extensão proposto foi despertar o gosto pela leitura, culminando no resgate das memórias de cada participante. Neste sentido, buscou-se colaborar no processo de leitura, em função da aproximação com o tema dos textos lidos, inclusive nas situações de oralidade, criando-se, assim, uma atmosfera de união entre os jovens e a leitura. O projeto foi desenvolvido junto aos alunos do 8º ano (antiga 7ª série) do Colégio Militar Professora Elza Breves de Carvalho. A escola parceira definiu uma turma que seria a participante do projeto. As atividades do projeto, referente ao planejamento das ações (tais como: levantamento bibliográfico sobre a temática do projeto; definição dos livros a serem utilizados; pesquisas sobre materiais dos livros selecionados para o projeto; e preparação de material para ser utilizado nos encontros), foram concentradas no IFRR / *Campus Boa Vista Zona Oeste*, porém os encontros ocorreram na escola parceira. Percebeu-se, inicialmente, quando da apresentação do projeto, que a turma definida pela escola parceira para participar, no geral, pareceu empolgada. Porém, ao longo dos encontros, observou-se a pouca participação da turma. Tal percepção, infelizmente, corrobora os dados na literatura acerca da pouca leitura pela população.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais, Leitura, Transformação.

**Apoio financeiro:** PBAEX/IFRR.

<sup>1</sup> Bolsista do PBAEX - IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*.

<sup>2</sup> Professor do IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*. E-mail: hudson.oliveira@ifrr.edu.br

<sup>3</sup> Pedagoga do IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*. E-mail: francimeire.souza@ifrr.edu.br